2.º Fórum Estratégico Portugal-México / 2º Foro Estratégico Portugal-México

Academia de Engenharia de Portugal – Academia de Ingenieria de Mexico

Porto, Portugal, 7-10 de outubro de 2026 / 7-10 de octubre de 2026

Discurso de Boas-vindas e Notas de Abertura

Palabras de bienvenida y de apertura

Sebastião Feyo de Azevedo, Presidente da Academia de Engenharia de Portugal

Em Português

En Español

Muito bom-dia a todas e a todos.

Quero expressar-lhes em primeiro lugar a minha imensa satisfação em dirigir-lhes estas palavras de abertura neste que é o 2.º Fórum de Cooperação Estratégica entre Portugal e o México, e recordo com doce gosto o 1.º Fórum organizado no imponente Palácio de Mineria, na Cidade do México, em 27-28 de novembro de 2025

Satisfação especial neste Mundo em que vivemos, um mundo que está claramente a encolher face aos imensos avanços da ciência e da tecnologia, nos transportes e nas comunicações, em que mais do que nunca na história da Humanidade temos de comunicar, compreender as diferentes culturas e cooperar, a pensar no desenvolvimento humano e na paz.

Este desiderato faz parte da Missão da Academia de Engenharia. Por isso, com particular gosto e entusiasmo envolvemo-nos ativamente nesta organização, em colaboração com a nossa congénere mexicana, e aqui estamos, com muita expectativa relativamente ao debate científico e técnico que vai ocorrer, mas também com entusiasmo ao colocarmos hoje mais uma importante pedra na construção do futuro, e refiro-me à promoção da interação entre as nossas instituições.

Pois, é neste quadro de cooperação e nesta visão de futuro que vos dirijo palavras breves, essencialmente de cumprimentos e agradecimentos, porque quanto ao Programa, este está disponível para todos os participantes, e cada um que o avalie.

Cumprimentos -

Ao Meu Reitor, da minha Universidade do Porto, Professor Pedro Nuno Teixeira,

À Senhora Vice-presidente da Câmara Municipal do Porto, Drª Catarina Araújo,

Ao Senhor Embaixador do México em Portugal, grande amigo de Portugal e do Porto, Dr. Bruno Figueroa Fischer.

Ao Senhor Embaixador de Portugal no México, Dr. Pedro Costa Pereira, que nos dirigirá uma mensagem por vídeo;

Ao meu Colega Guillermo Aguirre, Presidente da Academia de Ingenieria do México (AIM);

Ao Dr. Pedro Pais de Almeida, Presidente do Conselho Diretor da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM)

Ao meu estimado Colega Professor Rui Calçada, Diretor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP)

Um cumprimento especial ao Mestre Alberto Lepe, até muito recentemente Presidente da Academia de Engenharia do México, e na sua pessoa, juntamente com a do Presidente Guillermo Aguirre, a esta extraordinária delegação de Colegas Académicos, Cientistas e personalidades da Indústria deste grande País que é o México.

Agradeço a todos, este investimento de uma viagem de trabalho de cerca de 8 600 km, de facto, mais de 17 000 km de ida e volta em poucos dias. Talvez não tão difíceis de fazer, como as viagens que a partir de 1519 alguns Portugueses fizeram para pisar Terras Mexicanas, mas ainda assim um esforço significativo

Só posso esperar que esta viagem vos seja útil, mas também que apreciem a cultura, a beleza do património milenar e a gastronomia que o Porto e o Douro vos oferecem.

E claro, agradecimentos:

Ao Senhor Embaixador Bruno Figueroa, grande amigo de Portugal, ao Senhor Cônsul Paulo Coelho Lima, à AICEP, nas pessoas da sua Presidente Ana Casaca e da sua Delegada e Responsável no México, Maria Carolina Soutinho, à minha Universidade e ao meu Reitor Pedro Nuno Teixeira, à Câmara do Comércio e Indústria Luso-Mexicana, na pessoa do seu Presidente Pedro Pais de Almeida.

Aos patrocinadores – a Mota-Engil, o BBVA, a BA Glass, o GEG, o INESC TEC, o ICS e a FEUP.

A todos os participantes de empresas, instituições académicas e associações públicas que estão connosco.

Também, à Ordem dos Engenheiros que nos tem sempre apoiado.

E permitam-me um reconhecimento muito enfático do trabalho coletivo desta organização – do Colega Humberto Varum e dos nossos Colegas Mexicanos, principalmente o Guillermo Aguirre, o Alberto Lepe, o Gustavo Ayala, o Paulo Ferreira neves e o Guillermo Casar, com quem articulamos toda a atividade, com imensas reuniões a distância.

Ainda e finalmente, ao trabalho excecional e essencial da equipa de apoio do ICS – Instituto para a Construção Sustentável, especialmente do Manuel Carvalho, mas também da Esmeralda Miguel e da Maria de Lurdes Lopes.

A missão da Academia de Engenharia inclui, como muito importante, esta vertente de promover a cooperação internacional, de promoção de redes de cooperação, de *networking*

No dia 2 de setembro passado, tivemos o gosto de organizar um fórum de cooperação com a Academia de Engenharia da China. Não me competirá avaliar, mas arrisco dizer que correu muito bem!

Hoje estamos com os nossos Colegas do México.

A Cidade do México e Beijing estão a cerca de 23 horas de distância, por via aérea.

A diferença de fusos horários é de 14 horas. Trabalhamos, pois, de oeste a leste, com países num arco de 15 000 km.

Esta nossa missão é um pequeno contributo que se enquadra na história universal de Portugal que todos conhecem e reconhecem.

Resta-me renovar o meu desejo de sucesso para esta iniciativa… no sábado, quando estiver a disfrutar da viagem sempre fascinante pelo Rio Douro, começarei a fazer a minha avaliação, mas antecipo que espero muito, não só dos contributos científicos e técnicos, mas também do networking que irá ocorrer.

Muito obrigado pela vossa atenção. Vamos trabalhar.

Disse.



Buenos días a todos.

Quisiera expresarles ante todo mi inmensa satisfacción al dirigirles estas palabras de apertura en este, el 2º Foro sobre Cooperación Estratégica entre Portugal y México, y recuerdo con dulce placer el 1º Foro organizado en el imponente Palacio de Minería, en Ciudad de México, los días 27 y 28 de noviembre de 2025

Una satisfacción especial en este mundo en el que vivimos, un mundo que claramente se está reduciendo ante los inmensos avances en ciencia y tecnología, en transporte y comunicaciones, en el que más que nunca en la historia de la humanidad tenemos que comunicarnos, entender diferentes culturas y cooperar, pensando en el desarrollo humano y la paz.

Este deseo forma parte de la Misión de la Academia de Ingeniería. Por ello, con especial satisfacción y entusiasmo, participamos activamente en esta organización, en colaboración con nuestro homólogo mexicano, y aquí estamos, con gran expectativa respecto al debate científico y técnico que tendrá lugar, pero también con entusiasmo al colocar hoy otra piedra importante en la construcción del futuro, y me refiero a la promoción de la interacción entre nuestras instituciones.

Es en este marco de cooperación y en esta visión de futuro que me dirijo a vosotros con breves palabras, esencialmente de saludos y agradecimientos, porque en cuanto al Programa, está disponible para todos los participantes y para todos los que lo evalúen.

Saludos -

A mi rector, de mi Universidad de Oporto, el profesor Pedro Nuno Teixeira,

A la vicealcaldesa de Oporto, Dra. Catarina Araújo,

Al embajador de México en Portugal, gran amigo de Portugal y Oporto, el Dr. Bruno Figueroa Fischer.

Al Embajador de Portugal en México, el Dr. Pedro Costa Pereira, que nos enviará un mensaje por vídeo;

A mi colega Guillermo Aguirre, presidente de la Academia de Ingeniería de México (AIM);

Al Dr. Pedro Pais de Almeida, Presidente del Consejo de Administración de la Cámara de Comercio e Industria luso-mexicana (CCILM)

A mi estimado colega, el profesor Rui Calçada, Director de la Facultad de Ingeniería de la Universidad de Oporto (FEUP)

Un saludo especial al Maestro Alberto Lepe, hasta hace muy poco Presidente de la Academia de Ingeniería de México, y en su persona, junto con el Presidente Guillermo Aguirre, a esta

extraordinaria delegación de colegas académicos, científicos y personalidades de la industria de este gran país que es México.

Les agradezco a todos esta inversión de un viaje de trabajo de unos 8.600 km, de hecho, más de 17.000 km ida y vuelta en pocos días. Quizá no tan difícil de hacer como los viajes que algunos portugueses hicieron desde 1519 para pisar tierras mexicanas, pero aún así un esfuerzo significativo

Solo puedo esperar que este viaje les resulte útil, pero también que aprecien la cultura, la belleza del patrimonio antiguo y la gastronomía que Oporto y la región del Duero tienen para ofrecer.

Y, por supuesto, gracias:

Al embajador Bruno Figueroa, gran amigo de Portugal, al cónsul Paulo Coelho Lima, al AICEP, en la persona de su presidenta Ana Casaca y su delegada y responsable en México, María Carolina Soutinho, a mi universidad y a mi rector Pedro Nuno Teixeira, a la Cámara de Comercio e Industria luso-mexicana, en la persona de su presidente Pedro País de Almeida.

A los patrocinadores – Mota-Engil, BBVA, BA Glass, GEG, INESC TEC, ICS y FEUP.

A todos los participantes de empresas, instituciones académicas y asociaciones públicas que estén con nosotros.

También, a la Orden de Ingenieros que siempre nos ha apoyado.

Y permítanme un reconocimiento muy enfático al trabajo colectivo de esta organización – de nuestro colega Humberto Varum y de nuestros colegas mexicanos, especialmente Guillermo Aguirre, Alberto Lepe, Gustavo Ayala, Paulo Ferreira Neves y Guillermo Casar, con quienes articulamos toda la actividad, con muchas reuniones remotas.

También y finalmente, al trabajo excepcional y esencial del equipo de apoyo del ICS – Instituto para la Construcción Sostenible, especialmente Manuel Carvalho, pero también Esmeralda Miguel y María de Lurdes Lopes.

La misión de la Academia de Ingeniería incluye, como muy importante, este aspecto de promover la cooperación internacional, promover redes de cooperación y *establecer redes*

El 2 de septiembre tuvimos el placer de organizar un foro de cooperación con la Academia China de Ingeniería. No me corresponderá a mí evaluarlo, pero me atrevo a decir que fue muy bien!

Hoy estamos con nuestros colegas de México.

Ciudad de México y Pekín están a unas 23 horas en avión.

La diferencia horaria es de 14 horas. Por lo tanto, trabajamos de oeste a este, con países a lo largo de 15.000 km.

Esta misión nuestra es una pequeña contribución que encaja en la historia universal de Portugal que todos conocen y reconocen.

Solo puedo renovar mi deseo de éxito para esta iniciativa... el sábado, cuando disfrute del siempre fascinante viaje por el río Duero, empezaré a hacer mi valoración, pero anticipo que espero mucho, no solo de las contribuciones científicas y técnicas, sino también del *networking* que se llevará a cabo.

Muchas gracias por su atención. Pongámonos manos a la obra.

Dijo.

